

15 de julho

Cristãos Pigmeus

"Desejai ardentemente como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento." I S. Pedro 2:2

Charles Stratton nasceu normal como qualquer outra criança, pesando cerca de três quilos e meio. Ele se desenvolveu como as demais até a idade de seis meses, e aí parou de crescer. Nesta altura de sua vida ele tinha 70 cm de altura e 7 quilos de peso. Aos 6 anos de idade ainda estava com o mesmo tamanho.

"Ele é a menor criança que já vi capaz de andar sozinha", disse o Sr. P. T. Barnam. "Vou levá-lo para trabalhar no meu circo." Aos 6 anos de idade Charles Stratton uniu-se ao circo, onde ficou conhecido como Pequeno Polegar. Ele se vestia com uma variedade de roupas e entretinha o público. As vezes aparecia como um cupido com seu arco e a aljava cheia de flechas, ou então como um soldado revolucionário com uma espada de 10 polegadas, ou ainda como um Napoleão ou Davi lutando com Golias.

Tom Polegar tornou-se muito popular, chegando a ir à Europa para entreter reis e rainhas. Ele levou toda a sua vida divertindo pessoas.

Quando morreu, em 15 de julho de 1883, 20 milhões de pessoas haviam pago para ver este anãozinho.

Embora Tom (o Pequeno Polegar) fosse rico e famoso, ninguém dos que o viam queria ser como ele. Todo menino e menina quer crescer e ser como as demais pessoas. Não querem gastar a vida esticando as pernas para subir numa cadeira ou ficando nas pontas dos pés para alcançar a maçaneta da porta.

Não seria estranho que meninos e meninas que se alimentam bem a fim de crescer até a estatura normal das pessoas, se contentem em permanecer como pigmeus em sua vida espiritual? Em vez de crescer até a estatura de cristãos amadurecidos, eles permanecem no estágio de crianças de berço. Não prosseguem crescendo no conhecimento de Deus. Negligenciam o alimento espiritual, e deste modo ficam anões ou pigmeus.

Cristãos que crescem em Cristo são aqueles que passam parte do dia lendo a Bíblia, isto é, fazendo sua leitura diária da Palavra de Deus, tomando conhecimento de suas promessas, e meditando em seu significado. Eles exercitam a fé mediante a oração e diariamente crescem, na semelhança com Jesus.

E você um cristão pigmeu? Se for, não precisa permanecer deste modo.

The Peoples Almanac, 1975, págs, 109 e 110.